

**PRODUÇÃO DE SEMENTES E REGENERAÇÃO DE CARAPA GUIANENSIS EM
DOIS AMBIENTES DE FLORESTA PRIMÁRIA NA AMAZÔNIA, ESTADO DO
ACRE NOS ANOS DE 2004 A 2007.**

Christie A. **Klimas**¹, Karen A. **Kainer**^{1,2}, Lúcia H.O. **Wadt**³, Valéria Rigamonte
Azevedo⁴, Manoel Freire **Correia**³

¹ School of Forest Resources and Conservation, University of Flórida, cklimas@ufl.edu

² Center for Latin American Studies, Tropical Conservation and Development Program,
University of Flórida,

³ Embrapa Acre

⁴ Universidade Federal do Acre, Mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais

Carapa guianensis Aublet (andiroba) é uma árvore com valor comercial por causa do óleo de alta qualidade extraído das suas sementes e também pelas propriedades de sua madeira. Este estudo comparou a produção de sementes e a densidade de regeneração desta árvore dentro de dois ambientes de floresta: terra firme e baixio. Para estudar a estrutura populacional de andiroba em diferentes estratos florestais, foram instaladas duas parcelas de 400 m x 400 m (16 ha) na terra firme e no baixio, na área florestal do campo experimental da Embrapa Acre. Para investigar a distribuição e densidade de regeneração de andiroba, foram levantadas todas as andirobeiras com DAP (diâmetro à altura do peito) < 10 cm dentro de trinta e duas sub-parcelas medindo 10 m x 10 m (estabelecidas aleatoriamente dentro das parcelas de 16 ha). As seguintes medidas foram tomadas: diâmetro no solo ou DAP (cm), altura, e coordenadas geográficas. Para estudar a produção de sementes foram escolhidas árvores nos dois ambientes, das quais sementes foram coletadas e pesadas semanalmente durante o pico de produção nos anos de 2004 a 2007 e durante o ano todo em 2007 a 2008. A densidade de plântulas (altura < 1,5 m) foi estatisticamente maior no baixio em todos os anos, com média de 207 plântulas ha⁻¹ para o baixio e 47 ha⁻¹. Não houve uma diferença na densidade de varetas (altura > 1,5 m) em nenhum dos anos. A produção de sementes em 2004-2005 foi de 774 sementes no baixio e de 770 na terra firme com 11 de 18 e 10 de 20 árvores produzindo, respectivamente. Em 2006, foram contadas 554 sementes no baixio e 665 na terra firme com 6 de 29 e 5 de 24 árvores produzindo, respectivamente. Em 2007, foram contadas 730 sementes no baixio e 377 na terra firme com 5 de 27 e 4 de 23 árvores produzindo, respectivamente. Em 2007-2008, foram contadas (até fevereiro) 17.102 sementes no baixio e 8.481 na terra firme com 49 de 53 e 20 de 50 árvores produzindo, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: *Carapa guianensis*, estudo comparativo, terra firme e baixio.